

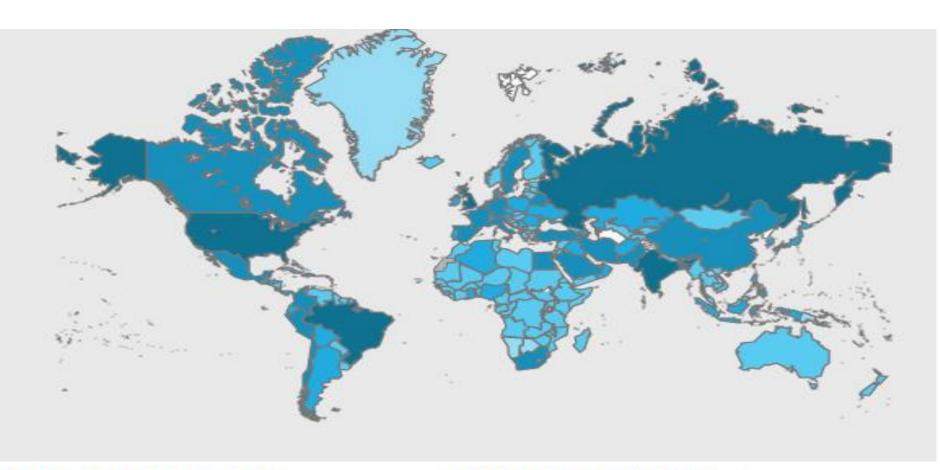
RELEMBRANDO O INÍCIO DE TUDO

- O novo coronavírus foi identificado pela primeira vez em Wuhan, província de Hubei, na China em dezembro/2019
- É um RNA vírus, nomeado como SARS-Cov-2, que apresenta tropismo pelas vias respiratórias, podendo causar casos leves, moderados ou graves
- COVID-19 foi o termo designado para doença causada pelo novo coronavírus
- A OMS declarou tratar-se de uma pandemia em 11 de março de 2020
- O primeiro caso em Pernambuco foi confirmado em 05/03/2020 e o primeiro relato de transmissão comunitária foi em 17/03/2020.



World Health WHO Coronavirus Disease (COVID-19) Dashboard Organization Data last updated: 2020/6/19, 3:18pm CEST





Globally, as of 3:18pm CEST, 19 June 2020, there have been 8,385,440 confirmed cases of COVID-19, including 450,686 deaths, reported to WHO.

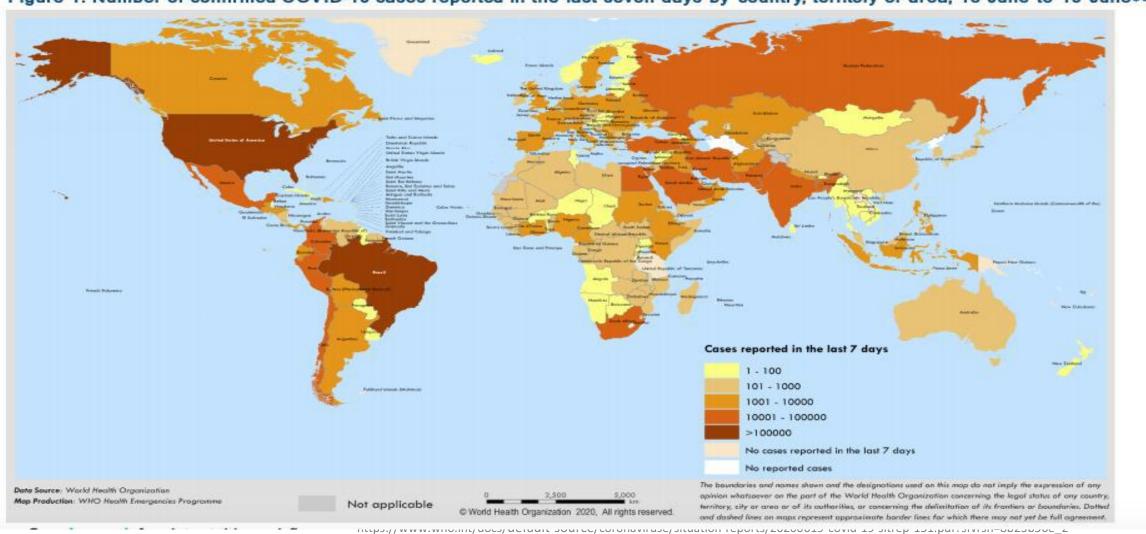


Coronavirus disease (COVID-19)

Situation Report - 151

Cota as received by WHC from national authorities by 10:03 CEST, 19 June 2020

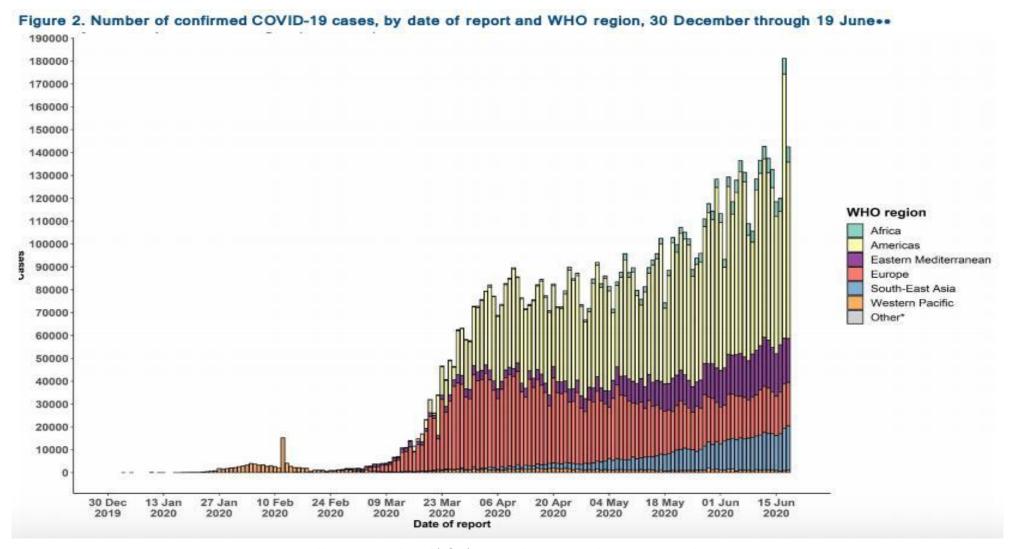
Figure 1. Number of confirmed COVID-19 cases reported in the last seven days by country, territory or area, 13 June to 19 June **





Situation Report - 151

Data as received by WHO from national authorities by 10:00 CEST, 28 June 2020



BOLETIM COVID-19









Números Covid-19

Casos Pacientes Total Confirmados Recuperados Obitos

54.022 36.710

4.425



8.993.659 Confirmados **469.587** Óbitos (3.847 novos) Fonte: OMS. Dados atualizados até 23/06/2020.
(https://www.who.int/emergencies /diseases/novel-coronavirus-2019/situation-reports)



1.145.906 Confirmados

52.645 Óbitos 613.345 Recuperados Fonte: Ministério da Saúde. Dados atualizados até 23/06/2020. (http://covid.saude.gov.br)

54.022 Confirmados (1.191 novos)

4.425 Óbitos (86 novos)

36.710 Recuperados Fonte: SEVS/CIEVS-PE. Dados atualizados até 23/06/2020.

Para informações mais detalhadas: https://www.irrd.org/covid-19/

MUITAS POLÊMICAS E UMA CERTEZA: NÃO EXISTEM EVIDÊNCIAS DE MEDICAMENTOS ESPECÍFICOS PARA O TRATAMENTO DA INFECÇÃO



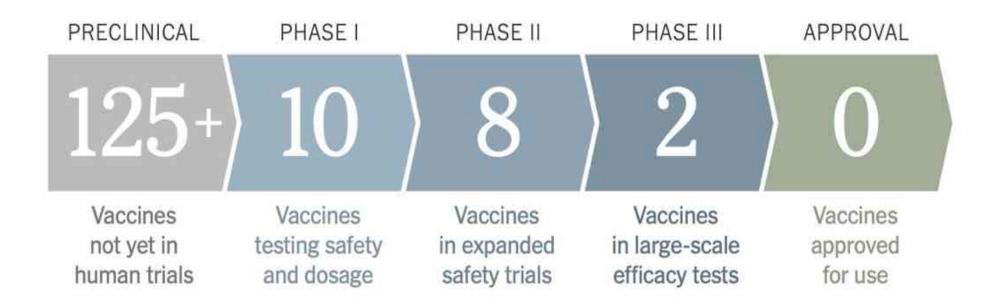


HERD IMMUNITY



Coronavirus Vaccine Tracker

By Jonathan Corum, Denise Grady and Carl Zimmer Updated June 19, 2020



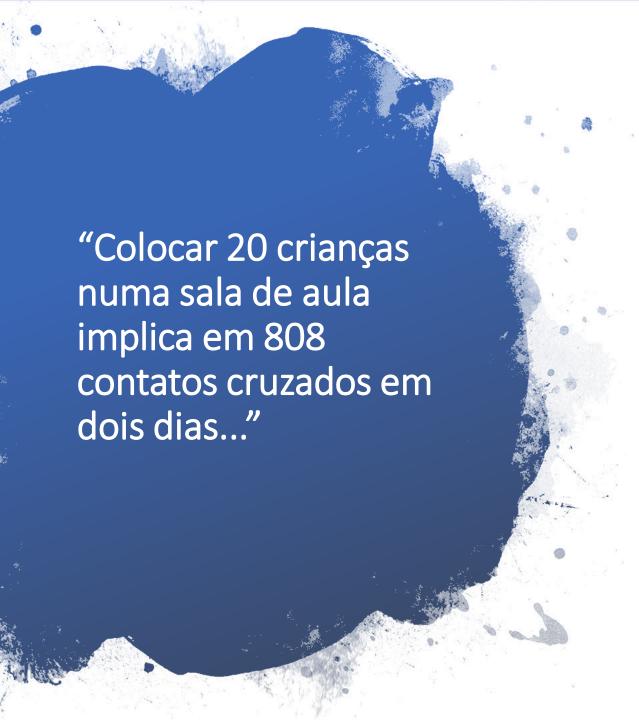
E A VOLTA ÀS AULAS?

Teremos certeza do momento mais seguro?

Precisamos elaborar planos de retorno – mas teremos garantias do seu cumprimento?

Expectativas e realidade – Secretarias de Educação, Escolas, Alunos/Família





- Grupo de especialistas em planejamento da Universidade de Granada - Espanha
- Aulas previstas para retorno em setembro. Organização orientou o risco de "pensar apenas no primeiro dia"
- Ministério da Educação -não considerava necessário o <u>uso</u> <u>de máscaras</u> ou uma distância física mínima nos quatro anos do ensino fundamental. Ideia de um pequeno grupo familiar.
- Família espanhola média (dois adultos e 1,5 filhos menores) -supondo que 10 alunos com um irmão na sala de aula e outros 10 são filhos únicos: no primeiro dia de aula cada aluno será exposto a 74 pessoas.
- "No segundo dia"- a interação chegaria a 808 pessoas, considerando exclusivamente as relações sem distanciamento nem máscara da própria classe e as das classes de irmãos.
- Dúvidas: o que deve ser feito se uma criança tossir?
 Quando os professores serão submetidos a um teste? Antes do retorno? Se adoecem?

•

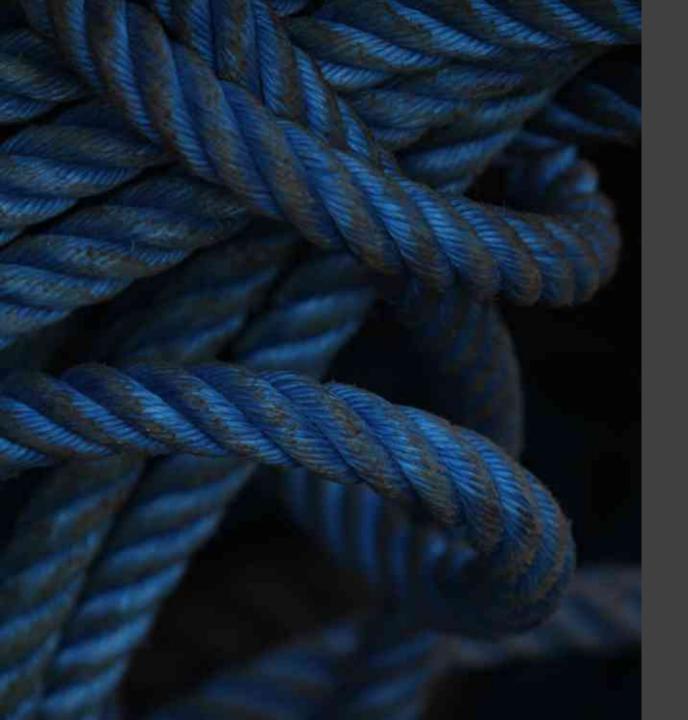


- Dinamarca e Israel retornaram às aulas servem como modelo de estudo.
- Dinamarca- bom planejamento e recursos suficientes- classes com 10 alunos, que saem de cinco em cinco para o recreio e com uma organização temporal e espacial que minimiza os contatos. Bons resultados e reduziram o risco ao mínimo.
- Israel -com um modelo de retorno semelhante ao previsto para a Espanha Nos primeiros dois ou três dias, 100 escolas tiveram que ser fechadas.
- Conclusões: organização será fundamental: contratar mais professores? Quais espaços extras podem ser usados? os alunos receberão computadores?
- Importante reconhecer que a organização da volta às aulas possui características que a tornam especialmente complicada e deve resultar em planos mais rigorosos.



Departamento de Estatística da UFPE X Volta às Aulas

- Documento elaborado com base nos cenários epidêmicos da Covid-19.
- Sugestão: escolas do Estado não deveriam mais voltar a realizar atividades presenciais este ano.
- Professor Gauss Cordeiro: "o maior problema enfrentado para a volta à escola com segurança está centrado no afastamento social, algo que é difícil de ser cumprido na faixa etária infanto-juvenil".
- Risco das gotículas permanecer suspensas no ar durante horas em ambientes fechados. A maioria dos estudantes não terá doença mas haverá risco para seus contactantes.
- Pernambuco -10 cidades de grande risco para Covid-19. Para cada óbito pode ser estimado 30 a 60 infectados. Atualmente 4500 óbitos (estimativa de 8100 em 31 de julho).
- Elevada taxa de letalidade no Estado comparado com o Brasil.
- Orientações semelhantes das universidades importantes no Brasil e no mundo.



ORIENTAÇÕES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

 A escola deve evitar aglomerações, na entrada, na saída de alunos ou nos intervalos, criando horários alternativos para as turmas.

 A escola deve propiciar ambientes arejados, com aberturas de janelas. Atividades ao ar livre devem ser estimuladas.



PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

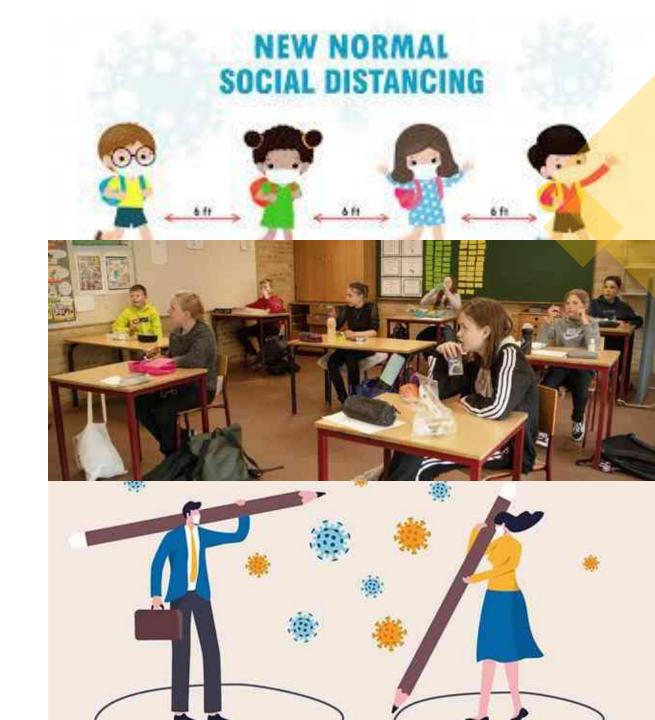
☐ Jogos, competições, festas, reuniões, comemorações e atividades que envolvam coletividade devem ser temporariamente suspensos;

☐ O ensino à distância deve ser estimulado fortemente.



MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL

- Devem ser adotadas na escola, com o objetivo de diminuir o grande número de pessoas no mesmo espaço, reduzindo o contágio.
- Em um primeiro momento o número de alunos por sala deve ser reduzido, e os alunos podem ser divididos em grupos que se alternem entre a atividade presencial e à distância, de acordo com as disciplinas curriculares.



MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL

□ Deve -se organizar para que cada turma tenha o intervalo em horários diferentes, assim como estabelecer horários de entrada e saída escalonados, evitando aglomerações.

☐ Sempre que possível, é recomendável manter um espaçamento entre os alunos dentro da sala de aula, de acordo com a realidade de cada escola, idealmente com espaço mínimo de um metro entre as mesas.



MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO

SOCIAL
Em relação ao transporte escolar, é
necessário avaliar o número de usuários,
para que se preserve a distância
recomendável entre as pessoas também no
veículo.

Alunos que tenham contraindicações de frequentar a escola por serem imunocomprometidos, ou tenham doenças crônicas, devem receber educação à distância.

■ Mesma orientação para professores e funcionários da escola -pertencentes aos grupos de risco devem ser deslocados para funções distantes do contato com alunos.



- É importante adotar políticas de educação para prevenção de infecções que envolvam alunos, pais, professores e funcionários.
- Os pais devem ser orientados a não levarem seus filhos à escola ao menor indício de quadro infeccioso, seja febre, manifestações respiratórias, diarreia, entre outras.
- Deve-se mantê-los afastados enquanto se aguarda a conclusão do diagnóstico, com o cuidado de não se estigmatizar o indivíduo

 \rightarrow bullying





- ☐ Caso a criança ou membros da família apresentarem teste positivo para o SARS-CoV-2, a escola deve ser comunicada, sendo o seu retorno condicionado à melhora dos sintomas e não antes de 14 dias, a contar do primeiro dia do surgimento dos sintomas.
- ☐ A escola deve ter um espaço reservado, para a situação em que haja adoecimento de algum aluno, professor ou funcionário.
- Dependendo do contexto clínico, pode haver a necessidade de conduzir o estudante para atendimento médico.



- □ O uso das máscaras deve ser obrigatório.
- ☐ Está contraindicada em menores de 2 anos pelo risco de sufocação em indivíduos incapazes de removê-la se necessário.
- ☐ As máscaras devem ser trocadas a cada 2 a 4 horas ou antes se sujas ou úmidas.
- ☐ As máscaras devem pelo menos ter 2 camadas.

Higienização das mãos frequentemente, especialmente antes e após as refeições e a ida ao banheiro com a técnica adequada utilizando água e sabão ou álcool em gel;

☐ A escola deve manter lavatórios em bom funcionamento, sinalizados e abastecidos com sabão e papel toalha;

☐ Álcool em gel deve ser disponibilizado para alunos. Manter higienizadores de mãos em sala de aula, corredores, banheiros e na entrada e saída da escola;



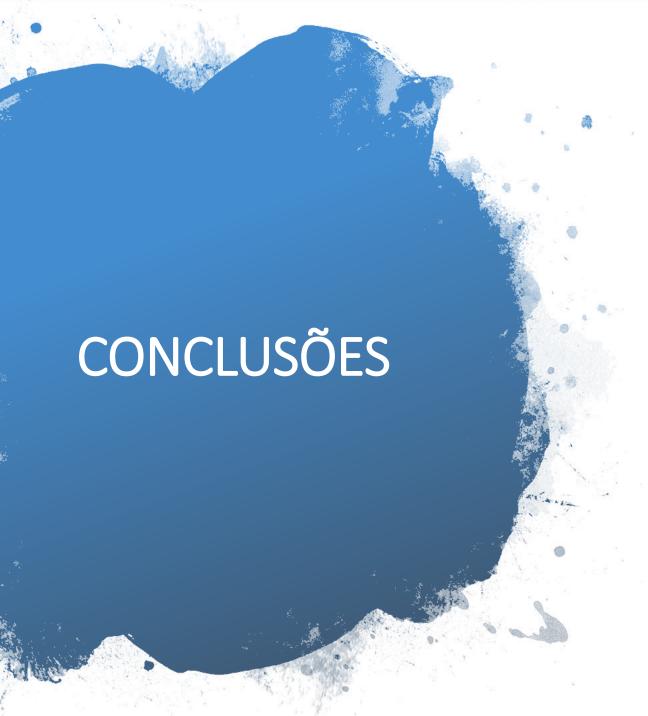


- ☐ Evitar o uso e reuso de lenços de pano;
- ☐ Orientar para o uso de lenços descartáveis ou do antebraço (cotovelo dobrado) ao tossir ou espirra;
- ☐ Evitar tocar olhos, boca e nariz;
- ☐ Orientar para que cada estudante traga e utilize sua própria garrafa de água.
- ☐ Proibir estudantes de beber diretamente do bebedouro.

Limpeza e desinfecção da escola

- □ A escola deve proceder à limpeza de seus ambientes pelo menos uma vez ao dia e, mais frequentemente, das áreas de maior circulação de pessoas, assim como dos objetos mais tocados (maçanetas, interruptores, teclados)
- ☐ Está recomendado o uso de solução de hipoclorito de sódio a 0,5% para limpar superfícies e de álcool a 70% para pequenos objetos.
- ☐ Deve-se manter os ambientes arejados, de acordo com as condições climáticas, além de recolher o lixo com frequência e limpeza frequente dos bebedouros.





- A pandemia tem sido um aprendizado exigindo constante atualização para adequado enfrentamento.
- Causa de estresse e ansiedade entre todos os envolvidos.
- As crianças e os adolescentes poderão apresentar alterações comportamentais e deverá ser garantido pela escola um espaço para falar de seus sentimentos e medos.
- Esforço de todos no autocuidado e no cuidado a outras pessoas e na adaptação às novas condições de vida.
- Fundamental a parceria entre as Secretarias de Saúde e Educação.
- A escola é um espaço de inclusão, formação e exercício da cidadania. Deve ser promotora da saúde com segurança e responsabilidade.

